



AVALIAÇÃO FITOQUÍMICA E ATIVIDADE BIOLÓGICA DAS BANANAS DE CORUPÁ-SC

Caio César Sestile^{1*}, Amanda Rodrigues Borges¹, Ana Paula Jungton Capistrano¹, Camila Saatkamp Mathias¹, Luisana Lusía Silveira Utzig¹, Milena Paim², Michele Debiasi Alberton², Vivian Binder Neis¹, Lara Almida Zimmermann¹, Adrielli Tenfen Voltolini¹.

¹Centro Universitário Sociedade Educacional Santa Catarina, Jaraguá do Sul, SC, Brasil

²Programa Graduação Farmácia, Universidade Regional de Blumenau, SC, Brasil.

*caiosestile86@gmail.com

INTRODUÇÃO

O estado de Santa Catarina é o terceiro maior produtor de Banana do país. O município de Corupá/SC possui uma forte relação com a bananicultura, tendo recebido o título da capital catarinense da banana. Recentemente, o produto Banana de Corupá, considerada a “Banana mais doce do Brasil”, recebeu a Identificação Geográfica, por Denominação de Origem, devido a sua relação com meio geográfico e o clima diferenciado da região. O objetivo deste trabalho foi avaliar o perfil fitoquímico e a atividade biológica das cascas do fruto, caule, folhas e coração da bananeira *Musa acuminata*, sbs *Cavendish*, cultivada no município de Corupá, SC.

MATERIAIS E MÉTODOS

O material vegetal coletado foi submetido a maceração com metanol, posteriormente, filtrado e concentrado: folhas – bulbo (EBMFB-MA); folhas parte externa (EBMFPE-MA); coração da bananeira (EBMC-MA); caule (EBMC-MA); casca do fruto (EBMCasca- MA). Os extratos obtidos foram separadamente submetidos a extração líquido-líquido com solventes de diferentes polaridades afim de se obterem as frações diclorometano (FDCM) e acetato de etila (FAE) de cada amostra. Os extratos brutos tiveram as análises de inibição enzimática realizadas in vitro. Para análise de inibição da acetilcolinesterase foi utilizado o método de Ellman et al. (1961), modificado por Di Giovanni et al. (2008), e para análise de inibição da α -glucosidase utilizou-se o método previamente descrito por Ferreres

et al., 2013 com modificações.

RESULTADOS

Os resultados obtidos mostram que os extratos metanólicos das partes da bananeira *M. acuminata* sbs *Cavendish* possuem atividade inibitória para ambas as enzimas avaliadas. Frente a inibição da acetilcolinesterase o melhor resultado foi observado para o EBMcasca-MA, com uma inibição de $59,94\% \pm 1,79$. Com relação a a atividade de α -glucosidase, o melhor resultado foi observado para o EBMFPE-MA com uma inibição de 100% da enzima, seguido do EBMC-MA ($98,32\% \pm 0,47$), RBMFB-MA ($97,98\% \pm 2,85$) e EBMCasca-MA ($97,54\% \pm 2,16$).

CONCLUSÃO

Portanto, a espécie em estudo demonstra-se promissora quanto a atividade inibitória da enzima α -glucosidase. Estudos adicionais serão realizados para determinação do IC₅₀ e identificação do composto majoritário responsável por essa atividade.

AGRADECIMENTOS

Associação dos Bananicultores de Corupá, SC - ASBANCO
Centro Universitário Unisociesc de Jaraguá do Sul - Unisociesc
Laboratório de Pesquisa em Produtos Naturais - FURB